

CEDI - P. I. B.
DATA 19, 08, 86
COD Y A / D 22

GRAMÁTICA PEDAGÓGICA
DA LÍNGUA YÃNOMAMÊ

Loretta Emiri
Missão Catrimãni, Agosto de 1981
(Diocese de Roraima)

"Na verdade, o processo de libertação de um povo não se dá, em termos profundos e autênticos, se esse povo não reconquista a sua palavra, o direito de dizê-la, de "pronunciar" e de "nomear" o mundo.

Dizer a palavra enquanto ter voz na transformação e recriação de sua sociedade: dizer a palavra enquanto libertar consigo sua língua da supremacia da língua dominante do colonizador.

A imposição da língua do colonizador ao colonizado é uma condição fundamental para a dominação colonial, que se estende na dominação neocolonial. Não é por acaso que os colonizadores falam de sua língua como língua e da língua dos colonizados como dialeto; da superioridade e riqueza da primeira a que contrapõem a "pobreza" e a "inferioridade" da segunda.

Só os colonizadores "têm" história, pois que a dos colonizados "começa" com a chegada ou com a presença "civilizatória" daqueles. Só os colonizadores "têm" cultura, arte, língua e são civilizados cidadãos nacionais do mundo "salvador". Aos colonizados lhes falta história, antes do esforço "benemérito" dos colonizadores. São incultos e bárbaros "nativos".

Sem o direito de autodefinição, são "perfilados" pelos colonizadores. Não podem, por isso mesmo, "nomear-se" nem "nomear" ao mundo que lhes é roubado.

Em um dos textos em que discute o papel da cultura na luta de libertação, Amílcar Cabral faz análises que se aplicam, necessariamente, ao problema da língua. Precisamente quando fala da assimilação -desafricanização- das minorias urbanas que, vivendo sob e em volta do poder colonial, se entregam à cultura e à língua dominante, em oposição às grandes maiorias camponesas que, escapando ao poder mais destruidor do colonizador, sobrevivem na preservação dos traços marcantes de sua cultura.

Em certo sentido, essas minorias urbanas, "desafricanizando-se", são assimiladas por um estranho "biculturalismo", expressão, na verdade, de sua alienação cultural e a que nem sempre corresponde um bilingüismo. Tanto mais alienadas es-

sas minorias urbanas quanto mais se esforçam por negar suas raízes, para esquecer ou jamais aprender a língua de seu povo, definida pelo colonizador como dialeto, como algo pobre e inferior. Desta maneira, "nostalgicamente" atraídas pela cultura dominante, que as perfila como inferiores, se negam na negação de sua cultura. Daí, a insistência com que Amílcar Cabral falava na necessidade de "reafricanização" daqueles intelectuais que se dessem verdadeiramente à causa da libertação.

A este "biculturalismo" estranho, as populações rurais conseguem ficar imunes e, acasteladas em sua riqueza cultural, de que até mesmo o que Amílcar Cabral costumava chamar de "debilidades" da cultura fazia parte, preservaram sua língua. Língua com que não apenas se comunicavam mas também se defendiam da alienante agressão colonial".

(Paulo Freire "Cartas à Guiné Bissau: registros de uma experiência em processo", 2ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978, páginas 145/146).

".....devemos tomar consciência da estreita relação entre: língua-cultura-identidade étnica. A perda de identidade étnica geralmente vem precedida da perda da cultura e da língua. E a perda da identidade étnica é causa de perda de meios de subsistência como a terra".

(Bartolomeu Meliá "Educação indígena e alfabetização", Polígrafo, 1978, página 92).

"Mantenham sua língua e seus costumes acesos como uma fogueira no meio da maloca. Ensinem outra vez a língua materna, aos que já não sabem mais falar. Quem perde sua língua, perde a alma do seu povo. A língua de vocês não é "giria" não. Essa palavra, "giria", é uma ofensa para a língua que os seus antigos falavam. Se a terra demarcada e defendida é o chão onde se planta e cresce um povo, a língua própria é como o sangue que corre por todo o corpo da comunidade".

(Dom Pedro Casaldáliga "Carta de um amigo a todos os índios do Território de Roraima", 12/4/1981).

Missão Catrimâni, Agosto de 1981

Embora seja feito por uma leiga, êste estudo é consequência de dois cursos linguísticos que o Padre Casimiro Beksta propiciou para a equipe da Missão Catrimâni, em 1978/1979.

Partindo da convicção de que a língua é o valor maior de um povo, porque todos seus valores nela se englobam e ela une, esta gramática foi se concretizando enquanto se tentava aprender a língua yãnomamè e regulamentá-la como língua escrita, a fim de contribuir para preservá-la e valorizá-la.

Nas várias etapas do trabalho, como na realização desta gramática, marcante e relevante foi a colaboração prestada pelo colega Irmão Carlo Zacquini.

Co-autores dêste estudo são os yãnomamè Kretipè Hewenahipitheri e Honi Wakathautheri.

Não considerando êste trabalho uma meta alcançada, mas apenas um ponto de partida, espera-se que suscite críticas, objeções e sugestões que possam nos ajudar a entender melhor a língua e o povo yãnomamè.

Loretta Emiri

Missão Catrimâni

C.P. 163

69.300 BOA VISTA RR

1) Explicações:

- é apresentada uma regra. Mostra-se a fórmula. Os exemplos não são prova da regra, mas exemplos da aplicação da regra.
- Ao texto em yãnomamè segue a tradução literal e, entre parênteses, a interpretação.
- Código:
 - () = a vogal final, átona, é colocada entre parênteses porque é inaudível;
 - ag = agente;
 - cp = campo;
 - ms = marcador do sujeito;
 - od = objeto direto;
 - oi = objeto indireto;
 - pt = paciente;
 - sj = sujeito;
 - sp = específico; significa que o termo yãnomamè é específico para aquele determinado tipo de vegetal ou animal;
 - vr = verbo.

2) Síntese das características da gramática yãnomamè:

- ausência do plural dos nomes e adjetivos;
- ausência do gênero masculino ou feminino;
- artigos e pronomes possuem o dual, além do singular e plural;
- o verbo não apresenta desinência própria a cada pessoa;
- não existem verbos auxiliares como "ser", "ter", "haver".

3) Obras consultadas:

- James Barker "Una gramatica tecnica de la lengua Shamatari", Boletín Indigenista Venezolano, Tomo XVIII, Enero/Junio de 1979, n. 15, Caracas (Venezuela);
- Donald M. Borgman "Gramática pedagógica Sanuma", Missão Evangélica da Amazônia, Boa Vista, 1976;
- Alcida Rita Ramos "Manual para treinamento na língua Yano-mam", Universidade de Brasília, 1975;
- Arquivo e Biblioteca da Missão Catrimâni.

I ALFABETO

O alfabeto yãnomamè consta de 20 letras, das quais 7 são vogais, 11 são consoantes e 2 são semi-vogais.

As vogais são: A E I O U È ÿ.

As consoantes são: H K M N P R S T TH X Y~

As semi-vogais são: W Y.

Cada letra do alfabeto representa somente um fonéma.

"T" flutua sem regra entre os sons "D" e "T".

"P" flutua sem regra entre os sons "P" e "B".

"R" flutua sem regra entre os sons "R" e "L".

O acento normalmente cai sobre a penúltima sílaba: marcam-se só as exceções a esta regra.

Alfabeto	Uso	Uso	Uso	Uso
<u>yãnomamè:</u>	<u>yãnomamè:</u>	<u>português:</u>	<u>inglês:</u>	<u>francês:</u>
A	AKA	<u>ca</u> sa		
E	XÉKERE	<u>re</u> de		
I	IRO	<u>ri</u> r		
O	OKO	<u>mo</u> do		
U	HUTU	<u>ur</u> ubu		
È	PÈRA			<u>eux</u>
ÿ	ÿRA			<u>vu</u>
H	HAPA		<u>hair</u>	
K	KIRI	<u>ca</u> cau		
M	MAA	<u>ma</u> dre		
N	NARO	<u>na</u> da		
P	PAXO	<u>pó</u> / <u>bi</u> co		
R	RAXA	<u>ra</u> ma/ <u>la</u> ma		
S	SIMO	<u>sa</u> co		
T	TÈPÈ	<u>tu</u> / <u>da</u> r		
TH	THOOTHOTHO		<u>tea</u>	
X	XOKO	<u>li</u> xo		
Y~	YÁNO	<u>ba</u> nha		
W	WERI		<u>wa</u> ter	
Y	YOYO		<u>ye</u> s	

II S U B S T A N T I V O S

1) Número.

Os substantivos não mudam de número.

A quantidade é exprimida pelos artigos.

substantivo		artigo indefinido ou definido	
od	sj		vr
YURI	YA	KÈ	WAMA
peixe	eu	um	comi
(eu comi um peixe)			
YURI	YA	KÛPÈ	WAMA
peixe	eu	dois	comi
(eu comi dois peixes)			
YURI	YA	PÈ	WAMA
peixe	eu	uns	comi
(eu comi peixes, eu comi uns peixes)			
YURI	YA	THÈ	WAMA
peixe	eu	o	comi
(eu comi o peixe)			
YURI	YA	THÈKÛPÈ	WAMA
peixe	eu	os dois	comi
(eu comi os dois peixes)			
YURI	YA	THÈPÈ	WAMA
peixe	eu	os	comi
(eu comi os peixes)			

2) Gênero.

Os substantivos não mudam de gênero.

Se não tem termos específicos (uns termos de parentesco são específicos) o feminino é exprimido acrescentando a palavra "mulher", sinônimo de fêmea; assim como o masculino é exprimido acrescentando a palavra "homem", sinônimo de macho.

HAYA THUWÈ, A XIMÛNAPÈ YARO
veado fêmea, ela grávida porque
(é uma veada, porque está grávida)

KARAKA THUWÈ MOXI NÈ NIAFRAREM(A)
galo fêmea menino ms flechou
(o menino flechou a galinha)

KARAKA WARO MOXI NÈ NIAFRAREM(A)
galo macho menino ms flechou
(o menino flechou o galo)

TOTORI THUWÈ WARI HÛPÛKEM(A)
jabuti fêmea me deram
(me deram uma jabota)

TOTORI WARO WARI HÛPÛKEM(A)
jabuti macho me deram
(me deram um jabuti)

3) Cisão.

Algum substantivo, objeto direto, se divide em raiz e desinência, ou seja em objeto direto e prefixo pronominal do objeto direto, e entre êles se coloca o sujeito.

Esta desinência pode ser chamada também de abreviação, ou pronome, sendo que, as vezes, é usada sem a raiz.

raiz		desinência (abreviação, pronome)	
od	sj	prefixo pronominal do od	vr

PEENEHE

tabaco

PEE YA NEHE
tabaco eu tabaco
(eu quero tabaco)

PIHIO
quero

HUUTIHÍ

árvore

HUU YA TIHI
árvore eu árvore
(eu derrubei a árvore)

MANÏPRAREM(A)
cortei batendo

WÉTEMO

maracaná

WETE YA MO
maracaná eu maracaná
(eu vi o maracaná)

TAAMA
vi

4) Indicadores de classes.

Para certos substantivos existem indicadores específicos de classes.

a) -HI.

Classificador de árvores.

HAWARIHI

castanheiro do Pará

HOHOMAXIHI

jenipaporana

HUUTIHI

árvore

IXINAEMASIHI

bacaba

MARAKAXIHI

cuieira

b) -KA.

Classificador de aberturas.

HUHIKA

madeira-buraco

(ubá)

HÏKA

nariz-buraco

(fossa nasal)

MAAMAKA

pedra-buraco

(caverna)

MAXITHAKA

terra-buraco

(toca)

NAKA

sexo-buraco

(vagina)

PËRIYÖKA

caminho-abertura

(porta)

c) KOKO.

Classificador de corpos
de forma arredondada.

KOAMAI KOKO
mandioca sp tubérculo
(mandioca)

MAI KOKO
breu bola
(breu)

NAXI KOKO
mandioca sp tubérculo
(mandioca)

POOTHETHERIMÈ KOKO
mandioca sp tubérculo
(mandioca)

WARAPÈ KOKO
jutaí bola
(resina de jutaí)

WITATIRIMÈ KOKO
macacheira sp tubérculo
(macacheira)

d) KÏKÏ.

Classificador de conjuntos.

HOREHORE KÏKÏ
flor ramalhete
(ramalhete de flor)

HORESINA KÏKÏ
capim ramalhete
(ramalhete de capim)

KOANAREMASI KÏKÏ
patauá cacho
(cacho de patauá)

KORATHA KÏKÏ
banana cacho
(cacho de banana)

OKORASISI KÏKÏ
naja cacho
(cacho de naja)

RAXA KÏKÏ
pupunha cacho
(cacho de pupunha)

e) MO.

Classificador de sementes, caroços, frutos.

ASAAWASIHI YA MO WAY

casca-grossa eu fruto como

(eu como fruto da árvore casca-grossa)

AYŌKOARISINA XORI NÈ MO YAREFU

vegetal sp cunhado ms semente tem no colo

(o cunhado tem no colo semente de um vegetal)

RATEHE YA MO PIHIO

lanterna eu caroço quero

(quero uma pilha)

YŌNO YA MO TIAÿ

milho eu semente planto

(eu planto semente de milho)

f) -NI/-RI.

Classificadores de sêres mitológicos e espíritos "HEKURA",
"XAPURI", "NORAMI".

ARAAMONI
ser Cogumelo

APIAHIRI
ser Abiyurana Branca

MAAMANI
ser Pedra

APINAKIRI
ser Urtiga sp

MORONI
ser Tatu Peludo

HAPOKARI
ser Panela

OKORASISIHANANI
ser Folha de Najá

MAXAHARI
ser Droga sp

WANANI
ser Taboca

MISIRI
ser Espinho

WYXANI
ser Cuxiú

MOKARI
ser Rã sp

XAMANI
ser Anta

MOTHOKARI
ser Sol

YARIMINI
ser Cairara

PAXORI
ser Coatá

YĀNONI
ser Maloca

PORIPORI
ser Lua

YĀPINANI
ser Relampago

WARERI
ser Queixada

g) -SI.

Classificador de superfícies.

HUUTIHIS(I)
árvore-casca
(casca de árvore)

KORATHAS(I)
banana-casca
(casca de banana)

PAPEUS(I)
papel

TIHIS(I)
madeira-superfície
(mesa)

THOMYS(I)
cutia-couro
(couro de cutia)

WAROS(I)
homem-pele
(pele de homem)

h) U.

Classificador de líquidos e
corpos de forma alongada.

KORATHA U
banana líquido
(mingau de banana)

MAMO U
olho água
(lágrima)

MARAXI U
cujubim rio
(Rio do Cujubim)

OPO U
tatu galinha osso
(osso de tatu galinha)

RAXA U
pupunha líquido
(mingau de pupunha)

XINARU U
algodão fio
(fio de algodão)

i) -XI/XI-

Classificadores daquilo que sai do corpo humano ou de outros corpos.

MAAMAXI

pedra-pedação
(pedrinha)

MOTHOKAXI

sol-pedação
(raio de sol)

POOXIXI

metal-matéria
(ferugem)

WAKEXI

fogo-pedação
(fumaça)

XI

fezes

XIPOPOO

catarro

XIYÃ

peido

5) Termos de parentesco.

Uns dêstes termos têm declinações.

<u>NOMINATIVO</u>	<u>GENITIVO</u>		<u>VOCATIVO</u>
	2 [^] pessoa	3 [^] pessoa	
HAE pai	HAHO teu pai	HÏÏ seu pai	HAPA pai!
NAE mãe	NAHO tua mãe	NÏÏ sua mãe	NAPA mãe!
YAE avó/sogra	YAHO tua avó/sogra	YESI sua avó/sogra	YAPE avó/sogra!
XOAE avô/sogro	XOAHO teu avô/sogro	XÏÏ seu avô/sogro	XOAFE avô/sogro!

YA HAE

eu pai

(eu sou pai)

IPA HAE RAMA HUU

meu pai caçar vai

(meu pai vai caçar)

WÏTI HA HAHO A KUA THA?

onde em teu pai êle está?

(onde está teu pai?)

HÏÏ RAMA HUU

seu pai caçar vai

(seu pai vai caçar)

KAMA HÏÏ E RAMA HUU

êle pai de caçar vai

(o pai dêle vai caçar)

6) Sufixo verbalizador.

O sufixo -MU verbaliza os substantivos.

Em colisão com outros sufixos o -MU se transforma em infixo -MO-.

HORE

mentira

YA HOREMU

eu minto

NAPÈ

branco

YA NAPÈMU

(eu imito o branco)

THOKO

tosse

YA THOKOMU

eu toso

THUWÈ

mulher

YA THUWÈMU

(eu posso casar com)

XAPURI

xamã

YA XAPURIMU

(eu pratico o xamanismo)

YA XAPURIMOPÈ

(eu praticarei o xamanismo)

YA XAPURIMORAYU

(eu estou praticando o xamanismo)

III ARTIGOS

Os artigos não mudam de gênero, mas mudam de número: singular, dual, plural.

Em função do conceito de numeração yãnomamè, os artigos exprimem também as quantidades "um", "poucos", "muitos".

1) Artigos definidos.

substantivo	artigo definido	
sj		vr
THUWÈ	THÈ	MIA
mulher	a	dorme
(a mulher dorme)		
WARO	THÈ	MIA
homem	o	dorme
(o homem dorme)		
THUWÈ	THÈKÛPÈ	MIA
mulher	as duas	dormem
(as duas mulheres dormem)		
WARO	THÈKÛPÈ	MIA
homem	os dois	dormem
(os dois homens dormem)		
THUWÈ	THÈPÈ	MIA
mulher	as	dormem
(as mulheres dormem)		
WARO	THÈPÈ	MIA
homem	os	dormem
(os homens dormem)		

2) Artigos indefinidos.

substantivo	pronome	artigo indefinião	
od	sj		vr
THUWÈ	YA	KÈ	TAAMA
mulher	eu	uma	vi
(eu vi uma mulher)			
WARO	YA	KÈ	TAAMA
homem	eu	um	vi
(eu vi um homem)			
THUWÈ	YA	KÏPÈ	TAAMA
mulher	eu	duas	vi
(eu vi duas mulheres)			
WARO	YA	KÏPÈ	TAAMA
homem	eu	dois	vi
(eu' vi dois homens)			
THUWÈ	YA	PÈ	TAAMA
mulher	eu	umas	vi
(eu vi mulheres, eu vi umas mulheres)			
WARO	YA	PÈ	TAAMA
homem	eu	uns	vi
(eu vi homens, eu vi uns homens)			

IV A D J E T I V O S

Os adjetivos não mudam de número, nem de gênero.

KAMA IHIRY WITHE
seu filho gordo
(seu filho é gordo)

KAMA THEÈ WITHE
sua filha gorda
(sua filha é gorda)

KAMA IHIRY KYPÈ WITHE
seu filho dois gordo
(seus dois filhos são gordos, dois dos seus filhos são gordos)

KAMA THEÈ PÈ WITHE
sua filha umas gorda
(suas filhas são gordas, umas das suas filhas são gordas)

V NUMERAIS

Não existe numeração.

As quantidades são exprimidas com uns adjetivos e com os artigos definidos e indefinidos, em termos de "um", "poucos", "muitos".

1) Com adjetivos.

MUNI

um, um pouco

MUNI HAMA KOPEM(A)

um hóspede chegou

(chegou um hóspede)

POROKAI

poucos, alguns

POROKAI HAMA KOPEM(A)

alguns hóspede chegaram

(chegaram alguns hóspedes)

YATERE

vários

YATERE HAMA KOPEM(A)

vários hóspede chegaram

(chegaram vários hóspedes)

WAROHO

muitos

WAROHO HAMA KOPEM(A)

muitos hóspede chegaram

(chegaram muitos hóspedes)

2) Com artigos definidos.

HAMA THÈ KOPEM(A)
hóspede o chegou
(o hóspede chegou)

HAMA THÈKÛPÈ KOPEM(A)
hóspede os dois chegaram
(os dois hóspedes chegaram)

HAMA THÈPÈ KOPEM(A)
hóspede os chegaram
(os hóspedes chegaram)

3) Com artigos indefinidos.

HAMA KÈ KOPEM(A)
hóspede um chegou
(chegou um hóspede, um dos hóspedes chegou)

HAMA KÛPÈ KOPEM(A)
hóspede dois chegaram
(chegaram dois hóspedes, dois dos hóspedes chegaram)

HAMA PÈ KOPEM(A)
hóspede uns chegaram
(chegaram hóspedes, chegaram uns hóspedes, uns dos hóspedes chegaram)

VI PRONOMES

1) Pronomes pessoais retos, forma longa.

Os pronomes pessoais retos, forma longa, não mudam de gênero, mas mudam de número: singular, dual, plural.

a) Forma normal.

pronome	vr
sj	
KAMIYÁ	HUU
eu	vou
KAHAWA	HUU
tu	vais
KAMA	HUU
êle, ela	vai
KAMIYAHAKÈ	HUU
nós dois, nós duas	vamos
KAHAWAHAKÈ	HUU
vós dois, vós duas	ides
KAMAKÛPÈ	HUU
êles dois, elas duas	vão
KAMIYÁMAKÈ	HUU
nós	vamos
KAHAWAMAKÈ	HUU
vós	ides
KAMAPÈ	HUU
êles, elas	vão

b) Forma enfática.

Para dar ênfase à oração o pronome forma longa, sujeito, se divide em raiz e desinência, ou seja em sujeito e prefixo pronominal do sujeito.

raiz		desinência
sj	substantivo-predicado	prefixo pronominal do sj

KAMI	YĀNOMAMÈ	YA
eu	yānomamè	eu
(eu sou yānomamè)		

KAHA	THUWÈ	WAHAKÈ
vós duas	mulher	vós duas
(vós sois duas mulheres)		

KAMA	WARO	PÈ
êles	homem	êles
(êles são homens)		

raiz		desinência	
sj	ođ	prefixo pronominal do sj	vr

KAHA	YURI	WA	WAMA
tu	peixe	tu	comeste
(tu comeste peixe)			

KAMI	YURI	YAHAKÈ	WAMA
nós dois	peixe	nós dois	comemos
(nós dois comemos peixe)			

KAHA	YURI	WAMAKÈ	WAMA
vós	peixe	vós	comestes
(vós comestes peixe)			

2) Pronomes pessoais retos, forma breve/ prefixos pronominais.

Os pronomes pessoais retos, forma breve, não mudam de gênero, mas mudam de número: singular, dual, plural.

pronome	
sj	vr
YA	KOO
eu	volto
WA	KOO
tu	voltas
A	KOO
êle, ela	volta
YAHAKÈ	KOO
nós dois, nós duas	voltamos
WAHAKÈ	KOO
vós dois, vós duas	voltais
KÏPÈ	KOO
êles dois, elas duas	voltam
YĀMAKÈ	KOO
nós	voltamos
WAMAKÈ	KOO
vós	voltais
FÈ	KOO
êles, elas	voltam

3) Pronomes pessoais oblíquos.

Os pronomes pessoais oblíquos não mudam de gênero, mas mudam de número: singular, dual, plural.

sj	pronome oblíquo od	vr
KAMA êle	WARI me	NAKAÿ chama
KAMA êle	WA te	NAKAÿ chama
KAMA êle	THÈ o, a	NAKAÿ chama
KAMA êle	YAHA nós dois, nós duas (nos)	NAKAÿ chama
KAMA êle	WAHA vós dois, vós duas (vos)	NAKAÿ chama
KAMA êle	THEKÿPÈ os dois, as duas (os, as)	NAKAÿ chama
KAMA êle	YĀMA nos	NAKAÿ chama
KAMA êle	WAMA vos	NAKAÿ chama
KAMA êle	THEPÈ os, as	NAKAÿ chama

sj	ms	od	pronome oblíquo	vr
			oi	

KAMA	NÈ	RAASIHI	A	HÛPÛKEM(A)
êle	ms	arco	lhe	deu
(êle lhe deu o arco)				

KAMA	NÈ	POROKAI	RAASIHI	KÛPÈ	KÛPÈ	HÛPÛKEM(A)
êle	ms	poucos	arco	dois	aos dois	deu
(êle lhes deu dois arcos)						

KAMA	NÈ	RAASIHI	PÈ	PÈ	HÛPÛKEM(A)
êle	ms	arco	uns	lhes	deu
(êle lhes deu uns arcos)					

4) Pronomes possessivos.

Os pronomes possessivos não mudam de número, nem de gênero.
A quantidade é expressa pelos artigos.

IPA

meu, minha

IPA KÈ

meu um

(um meu, uma minha, um dos meus, uma das minhas)

IPA KÛPÈ

meu dois

(meus dois, minhas duas, dois dos meus, duas das minhas)

IPA FÈ

meu uns

(meus, minhas, uns dos meus, umas das minhas)

IPA THÈ

meu o

(o meu, a minha)

IPA THÈKÛPÈ

meu os dois

(os meus dois, as minhas duas)

IPA THÈFÈ

meu os

(os meus, as minhas)

AHO

teu, tua

AHO KÈ

teu um

(um teu, uma tua, um dos teus, uma das tuas)

AHO KÛPÈ

teu dois

(teus dois, tuas duas, dois dos teus, duas das tuas)

AHO PÈ

teu uns

(teus, tuas, uns dos teus, umas das tuas)

AHO THÈ

teu o

(o teu, a tua)

AHO THEKÛPÈ

teu os dois

(os teus dois, as tuas duas)

AHO THEPÈ

teu os

(os teus, as tuas)

KAMA

seu, sua

KAMA KÈ

seu um

(um seu, uma sua, um dos seus, uma das suas)

KAMA KÏPÈ

seu dois

(seus dois, suas duas, dois dos seus, duas das suas)

KAMA PÈ

seu uns

(seus, suas, uns dos seus, umas das suas)

KAMA THÈ

seu o

(o seu, a sua)

KAMA THEKÏPÈ

seu os dois

(os seus dois, as suas duas)

KAMA THEPÈ

seu os

(os seus, as suas)

YAHAKAMA

de nós dois, de nós duas
(nosso, nossa)

YAHAKAMA KÈ

de nós dois um
(um nosso, uma nossa, um dos nossos, uma das nossas)

YAHAKAMA KÛPÈ

de nós dois dois
(nossos dois, nossas duas, dois dos nossos, duas das nossas)

YAHAKAMA PÈ

de nós dois uns
(nossos, nossas, uns dos nossos, umas das nossas)

YAHAKAMA THÈ

de nós dois o
(o nosso, a nossa)

YAHAKAMA THÈKÛPÈ

de nós dois os dois
(os nossos dois, as nossas duas)

YAHAKAMA THÈPÈ

de nós dois os
(os nossos, as nossas)

WAHAKAMA

de vós dois, de vós duas
(vosso, vossa)

WAHAKAMA KÈ

de vós dois um
(um vosso, uma vossa, um dos vossos, uma das vossas)

WAHAKAMA KÛPÈ

de vós dois dois
(vossos dois, vossas duas, dois dos vossos, duas das vossas)

WAHAKAMA PÈ

de vós dois uns
(vossos, vossas, uns dos vossos, umas das vossas)

WAHAKAMA THÈ

de vós dois o
(o vosso, a vossa)

WAHAKAMA THÈKÛPÈ

de vós dois os dois
(os vossos dois, as vossas duas)

WAHAKAMA THÈPÈ

de vós dois os
(os vossos, as vossas)

YĀMAKAMA.

nosso, nossa

YĀMAKAMA KÈ

nosso um

(um nosso, uma nossa, um dos nossos, uma das nossas)

YĀMAKAMA KÛPÈ

nosso dois

(nossos dois, nossas duas, dois dos nossos, duas das nossas)

YĀMAKAMA PÈ

nosso uns

(nossos, nossas, uns dos nossos, umas das nossas)

YĀMAKAMA THÈ

nosso o

(o nosso, a nossa)

YĀMAKAMA THÈKÛPÈ

nosso os dois

(os nossos dois, as nossas duas)

YĀMAKAMA THÈPÈ

nosso os

(os nossos, as nossas)

WAMAKAMA

vosso, vossa

WAMAKAMA KÈ

vosso um

(um vosso, uma vossa, um dos vossos, uma das vossas)

WAMAKAMA KÛPÈ

vosso dois

(vossos dois, vossas duas, dois dos vossos, duas das vossas)

WAMAKAMA PÈ

vosso uns

(vossos, vossas, uns dos vossos, umas das vossas)

WAMAKAMA THÈ

vosso o

(o vosso, a vossa)

WAMAKAMA THÈKÛPÈ

vosso os dois

(os vossos dois, as vossas duas)

WAMAKAMA THÈPÈ

vosso os

(os vossos, as vossas)

IPA HAPOKA TUTE
minha panela nova
(minha panela é nova)

AHO HAPOKA KÈ TUTE
tua panela uma nova
(tua panela é nova, uma das tuas panelas é nova)

KAMA HAPOKA KÏPÈ TUTE
sua panela duas nova
(suas duas panelas são novas, duas das suas panelas são novas)

YAHAKAMA HAPOKA PÈ TUTE
de nós dois panela umas novas
(nossas panelas são novas, umas das nossas panelas são novas)

WAHAKAMA HAPOKA THÈ TUTE
de vós dois panela a nova
(a vossa panela é nova)

YĀMAKAMA HAPOKA THÈKÏPÈ TUTE
nossa panela as duas nova
(as nossas duas panelas são novas)

WAMAKAMA HAPOKA THÈPÈ TUTE
vossa panela as nova
(as vossas panelas são novas)

5) Pronomes demonstrativos.

Os pronomes demonstrativos não mudam de número, nem de gênero.
A quantidade é exprimida pelos artigos.

HEI
êste, esta

MIHI
aquele, aquela

HEI KÈ
êste um
(um dêstes, uma destas)

MIHI KÈ
aquele um
(um daqueles, uma daquelas)

HEI KÛPÈ
êste dois
(dois dêstes, duas destas)

MIHI KÛPÈ
aquele dois
(dois daqueles, duas daquelas)

HEI PÈ
êste uns
(uns dêstes, umas destas)

MIHI PÈ
aquele uns
(uns daqueles, umas daquelas)

HEI THÈ
êste o
(êste, esta)

MIHI THÈ
aquele o
(aquele, aquela)

HEI THÈKÛPÈ
êste os dois
(êstes dois, estas duas)

MIHI THÈKÛPÈ
aquele os dois
(aqueles dois, aquelas duas)

HEI THÈPÈ
êste os
(êstes, estas)

MIHI THÈPÈ
aquele os
(aqueles, aquelas)

KIHI

esse, essa

KIHI KÈ

esse um

(um dêsses, uma dessas)

KIHI KÛPÈ

esse dois

(dois dêsses, duas dessas)

KIHI PÈ

esse uns

(uns dêsses, umas dessas)

KIHI THÈ

esse o

(esse, essa)

KIHI THÈKÛPÈ

esse os dois

(esses dois, essas duas)

KIHI THÈPÈ

esse os

(esses, essas)

AI

outro, outra

AI KÈ

outro um

(um outro, uma outra, um dos outros, uma das outras)

AI KÛPÈ

outro dois

(outros dois, outras duas, dois dos outros, duas das outras)

AI PÈ

outro uns

(outros, outras, uns dos outros, umas das outras)

AI THÈ

outro o

(o outro, a outra)

AI THÈKÛPÈ

outro os dois

(os outros dois, as outras duas)

AI THÈPÈ

outro os

(os outros, as outras)

THÈ

o, a, isto, isso

HEI POO RAPE

esta faca comprida
(esta faca é comprida)

MIHI POO KÈ RAPE

aquela faca uma comprida
(uma daquelas facas é comprida)

KIHI POO KÛPÈ RAPE

essa faca duas comprida
(duas dessas facas são compridas)

AI POO PÈ RAPE

outra faca umas comprida
(outras facas são compridas, umas das outras facas são compridas)

THÈ RAPE

isso comprido
(isso é comprido)

HEI POO THÈKÛPÈ RAPE

esta faca as duas comprida
(estas duas facas são compridas)

MIHI POO THÈPÈ RAPE

aquela faca as comprida
(aquelas facas são compridas)

VII VERBOS

Além dos verbos propriamente ditos, esta categoria abrange adjetivos, substantivos, substantivos verbalizados, advérbios, que são usados como verbos.

Não apresentam desinências próprias a cada pessoa: a flexão é dada pelos sujeitos.

Sempre se colocam no fim da oração: só uns advérbios vêm depois dos verbos.

1) Verbo simples, transitivo e intransitivo.

a) Indicativo positivo presente.

O indicativo positivo presente, normalmente, é expresso por um ditongo.

XAMA YA WAY	YA HUU
anta eu como	eu vou
(eu como anta)	

XAMA WA WAY	WA HUU
anta tu comes	tu vais
(tu comes anta)	

XAMA A WAY	A HUU
anta êle come	êle vai
(êle come anta)	

b) Indicativo positivo passado.

No indicativo positivo passado, à raiz do verbo se acrescenta o sufixo -MA.

XAMA YAHAKÈ WAMA
anta nós dois comemos
(nós dois comemos anta)

YAHAKÈ HUMA
nós dois fomos

XAMA WAHAKÈ WAMA
anta vós dois comestes
(vós dois comestes anta)

WAHAKÈ HUMA
vós dois fostes

XAMA KÛPÈ WAMA
anta êles dois comeram
(êles dois comeram anta)

KÛPÈ HUMA
êles dois foram

c) Indicativo positivo futuro.

No indicativo positivo futuro, à raiz do verbo se acrescenta o sufixo -PÈ.

XAMA YÁMAKÈ WAPÈ
anta nós comeremos
(nós comeremos anta)

YÁMAKÈ HUPÈ
nós iremos

XAMA WAMAKÈ WAPÈ
anta vós comereis
(vós comereis anta)

WAMAKÈ HUPÈ
vós ireis

XAMA PÈ WAPÈ
anta êles comerão
(êles comerão anta)

PÈ HUPÈ
êles irão

d) Indicativo negativo presente.

A forma negativa do indicativo presente se obtém usando o indicativo positivo presente e o advérbio MI.

Enfatizando a oração, cria-se colisão entre verbo e advérbio e gera-se o sufixo -IMI, que se acrescenta à raiz do verbo.

XAMA YA	WAY	MI	YA	HUU	MI
anta eu	como	não	eu	vou	não
(eu não como anta)			(eu não vou)		

XAMA WA	WAY	MI	WA	HUU	MI
anta tu	comes	não	tu	vais	não
(tu não comes anta)			(tu não vais)		

XAMA A	WAY	MI	A	HUU	MI
anta êle	come	não	êle	vai	não
(êle não come anta)			(êle não vai)		

XAMA YA	WAIMI		YA	HUIMI	
anta eu	como-não		eu	vou-não	
(eu não como anta)			(eu não vou)		

e) Indicativo negativo passado.

A forma negativa do indicativo passado se obtém usando o indicativo positivo presente e o advérbio MAO com o sufixo -MA.

XAMA YAHAKÈ	WAY	MAOMA	YAHAKÈ	HUU	MAOMA
anta nós dois	comemos	não	nós dois	fomos	não
(nós dois não comemos anta)			(nós dois não fomos)		

XAMA WAHAKÈ	WAY	MAOMA	WAHAKÈ	HUU	MAOMA
anta vós dois	comestes	não	vós dois	fostes	não
(vós dois não comestes anta)			(vós dois não fostes)		

XAMA KÛPÈ	WAY	MAOMA	KÛPÈ	HUU	MAOMA
anta êles dois	comeram	não	êles dois	foram	não
(êles dois não comeram anta)			(êles dois não foram)		

f) Indicativo negativo futuro.

A forma negativa do indicativo futuro se obtém usando o indicativo positivo presente e o advérbio MAIKÈTHÈ.

XAMA YÁMAKÈ WAY	MAIKÈTHÈ	YÁMAKÈ HUU	MAIKÈTHÈ
anta nós	comeremos não	nós	iremos não
(nós não comeremos anta)		(nós não iremos)	

XAMA WAMAKÈ WAY	MAIKÈTHÈ	WAMAKÈ HUU	MAIKÈTHÈ
anta vós	comereis não	vós	ireis não
(vós não comereis anta)		(vós não ireis)	

XAMA PÈ WAY	MAIKÈTHÈ	PÈ HUU	MAIKÈTHÈ
anta êles	comerão não	êles	irão não
(êles não comerão anta)		(êles não irão)	

g) Imperativo positivo.

No imperativo positivo do verbo transitivo, à raiz do verbo se acrescenta o sufixo -RI.

No imperativo positivo do verbo intransitivo, à raiz do verbo se acrescenta o sufixo -KI.

XAMA WA	WARI	WA	HUKI
anta tu	coma	tu	vai
(coma anta)		(vai)	

h) Imperativo negativo.

A forma negativa do imperativo se obtém usando o indicativo positivo presente e o advérbio MAI.

XAMA WA	WAY	MAI	WA	HUU	MAI
anta tu	coma	não	tu	ir	não
(não coma anta)			(não ir)		

i) Imperativo por meio de um intermediário.

Para mandar proibir algo a alguém, à raiz do verbo se acrescenta o sufixo -TIHE.

XAMA WA WÁTIHE

anta tu comer-deixe-não
(não deixe comer a anta)

PATA U HAME MOXI WA HÚTIHE

grande água para menino tu ir-deixe-não
(não deixe ir o menino para o rio)

1) Gerúndio.

O gerúndio se obtém usando o indicativo positivo presente e o sufixo -RAYU.

Em colisão com outros sufixos o -RAYU se transforma em infixo -RAYO-.

KAMA NÈ XAMA WAYRAYU
êle ms anta comendo
(êle está comendo anta)

A HUURAYU
êle indo
(êle está indo)

KAMA NÈ XAMA WAYRAYOM(A)
êle ms anta comendo
(êle estava comendo anta)

A HUURAYOM(A)
êle indo
(êle estava indo)

KAMA NÈ XAMA WAYRAYOPÈ
êle ms anta comendo
(êle estará comendo anta)

A HUURAYOPÈ
êle indo
(êle estará indo)

m) Particípio presente.

O particípio presente, que tem também função de adjetivo ou substantivo, se obtém usando o indicativo positivo presente e o sufixo -RI.

Este sufixo pode-se acrescentar também à adjetivos, substantivos, substantivos verbalizados, advérbios.

AMIXI

sede

AMIXIRI

sedento

HUU

ir

HUURI

andante, andarinho

IKAPRARU

rir

IKAPRARURI

sorridente

NOHIMU

tratar de amigo

NOHIMURI

amante, amigalhão

OHI

fome

OHIRI

faminto

A OHIRI KORAYOM(A)

êle faminto voltando

(faminto, êle estava voltando)

PRAHA

longe

PRAHARI

distante

n) Participípio passado.

No participípio passado, à raiz do verbo se acrescenta o sufixo -NO.

XAMA A WANO
anta ela comida
(a anta é comida)

KAMA A HUNO
êêê êêê ido
(êêê tem ido)

XAMA A WANOMA
anta ela comida
(a anta foi comida)

KAMA A HUNOMA
êêê êêê ido
(êêê tinha ido)

XAMA A WANOPE
anta ela comida
(a anta será comida)

KAMA A HUNOPE
êêê êêê ido
(êêê terá ido)

o) Forma reflexiva.

Na forma reflexiva, à raiz do verbo se acrescenta o sufixo --MU.
Em colisão com outros sufixos o -MU se transforma em infixo -MO-.

XAMA THE WAMU
anta a come-se
(a anta se come)

YA HIKO TAAMU
eu cara olho-me
(eu me espelho)

XAMA THE WAMOMA
anta a comia-se
(a anta se comia)

YA HIKO TAAMOM(A)
eu cara olhei-me
(eu me espelhei)

XAMA THE WAMOPÉ
anta a comerá-se
(a anta se comerá)

YA HIKO TAAMOPÉ
eu cara olharei-me
(eu me espelharei)

2) Predicado expresso por um adjetivo, sem verbo.

sj | adjetivo-predicado

KAMIYĀ ROMIHIPÈ

eu magro

(eu sou magro)

KAHAWA WITHE

tu gordo

(tu és gordo)

XARAKA TOROKO

flecha torta

(a flecha é torta)

HUUTIHI XAARI

árvore reta

(a árvore é reta)

KORATHA TATE

banana mole

(a banana é bem madura)

RAXA WAKÈ

pupunha madura

(a pupunha é madura)

HAPOKA PATA

panela grande

(a panela é grande)

MAUHESI WAISIPÈ

cuia pequena

(a cuia é pequena)

3) Predicado expresso por um substantivo, sem verbo.

sj | substantivo-predicado

KAMIYÃ WARO
eu homem
(eu sou homem)

KAHAWA THUWÈ
tu mulher
(tu és mulher)

KAMA XAPURI
êle xamã
(êle é xamã)

KAMIYAHAKÈ YÃNOMAMÈ
nós dois yãnomamè
(nós dois somos yãnomamè)

KAHAWAHAKÈ NAPÈ
vós dois branco
(vós dois sois brancos)

KÏPÈ OKA
êles dois inimigo
(êles dois são inimigos)

Para o predicado expresso por um substantivo verbalizado,
ver página 16.

4) Predicado expresso por um advérbio, com sufixos verbais.

a) Com sufixo do imperativo positivo -KI.

AHATE

perto

WA THÈ AHATEKI

tu isso perto

(aproxima-o)

FRAHA

longe

WA PRAHAKI

tu longe

(se afaste)

b) Com sufixo do gerúndio -RAYU.

PARYO

antes, primeiro

KAMA A PARYRAYU

êle êle primeiro

(êle está indo na frente)

c) Com infixo de provisoriedade -O- e sufixo do passado -MA.

TITI

dentro

POO TUTE TITIOMA

faca nova dentro-provisoriamente

(a faca nova provisoriamente ficou dentro)

5) Predicado composto com verbos auxiliares.

a) Verbo auxiliar -KI.

Interpretação: colocar, colocar-se, aprestar-se, preparar-se, aprontar, resolver, terminar, acabar, concluir.

Em colisão com outros sufixos o -KI se transforma em infixo -KE-.

A MIKI

êle dormir-resolve

(êle resolve de dormir)

AKAXI YA NAMO THAKI

ponta eu afiada fazer-me apresto

(me apresto a afiar a ponta)

YA THÈ HÛPÛKI

eu isso dar-resolvo

(resolvo de dá-lo)

A MIKEM(A)

êle dormir-acabou

(êle acabou dormindo)

AKAXI YA NAMO THAKEPÈ

ponta eu afiada fazer-me aprestarei

(eu me aprestarei a afiar a ponta)

b) Verbo auxiliar KU.

KU

estar

KUA

HIKIA

está-definitivamente já-definitivamente

(está bom, já está bom)

YÃNO HA HEPARA KUO

maloca na irmão está-por agora

(por agora o irmão está na maloca)

YA HARO

KUA

eu embrulhado estou-habitualmente

(habitualmente estou vestido)

Forma perifrástica do verbo principal.

		verbo estar	verbo principal	
WÛTIPI	WA THÈ	KUO	THAY	THA?
que	tu o	estar	fazes	?
(o que tu estás fazendo?)				
HUTU	HA IXI	YA KUO	THAY	
roça	na queimada	eu estar	faço	
(estou fazendo queimada na roça)				
WÛTIPI	WA THÈ	KUO	THAMA	THA?
que	tu o	estar	fizeste?	
(o que tu estava fazendo?)				
XOTEHE	YA	KUO	TIEMA	
cesto	eu	estar	tecia	
(eu estava tecendo o cesto)				
WÛTIPI	WA THÈ	KUO	THAPÈ	THA?
que	tu o	estar	farás	?
(o que tu ostarás fazendo?)				
YURI	YA	KUO	YAPÈ	
peixe	eu	estar	pescarei	
(eu estarei pescando peixe)				

c) Verbo auxiliar -MANÈ.

Interpretação: fazer, fazer com que, tornar, causar, produzir.

Os sufixos verbais se acrescentam à raiz do verbo -MA-.

AU	PEXI
branco	desejo
AUMANÈ	PEXIMANÈ
branco-tornar	desejo-fazer
(limpar)	(desejar)
ITHOÿ	RARU
descer	fecundo
ITHOMANÈ	RARUMANÈ
descer-fazer	fecundo-tornar
(fazer descer)	(fecundar, engravidar)
IXI	TOTIHI
queimada	bom
IXIMANÈ	TOTIHIMANÈ
queimada-tornar	bom-tornar
(queimar)	(ajeitar, consertar)
IYAÿ	UTITI
comer	mole
IYAMANÈ	UTITIMANÈ
comer-fazer	mole-tornar
(fazer comer, alimentar)	(anolecer)

d) Verbo auxiliar -PRARIO.

Interpretação: tornar-se, converter-se, transformar-se, metamorfoscar, modificar, mudar, alterar, virar.

WA ROMIHIPEPRARIO

tu magro-torna-se

(tu estás emagrecendo)

YÁNO A WAISIPEPRARIO

maloca ela pequena-modifica-se

(esta maloca fica menor)

YOPI MAHI PRARIO

quente muito-torna-se

(está esquentando muito)

APIAHIKATHUOPU HA SIKA A HURAPRARIOM(A)

abiurana branca rio no criança ela baço-se alterou

(no Rio da Abiurana Branca a criança teve malária)

THE XAARI PRARIOM(A)

isto claro-tornou-se

(ficou claro)

HAPAO THEHE XAMA XAMAPRARIOM(A)

começo quando Anta anta-transformou-se

(no começo dos tempos o ser Anta transformou-se em anta)

e) Verbo auxiliar -TAYU.

Interpretação: ir.

Em colisão com outros sufixos o -TAYU- se transforma em infixo -TAYO-.

YA YARYMOTAYU

eu banhar-me-vou

(eu vou tomar banho)

YARO YA HARITAYU

carne eu cozinhar-vou

(eu vou cozinhar carne)

MASI YA TETAYU

cipó titica eu buscar-vou

(eu vou buscar cipó titica)

YARO YA HARITAYOM(A)

carne eu cozinhar-fui

(eu fui cozinhar carne)

MASI YA TETAYOPÈ

cipó titica eu buscar irei

(eu irei buscar cipó titica)

6) Advérbios dentro do predicado.

HATO

talvez, provável

KÕ

novamente, de novo, outra vez

MAHI

muito

PARÏO

antes

XOA

ainda

a) Com sufixo do passado -MA.

A HUU HATOMA

êlc foi talvez

(êlc talvez foi)

YÃNO HA YOPI MAHIOM(A)

maloca na quente muito

(na maloca era muito quente)

b) Com infixo do gerúndio -RAYO- e sufixo do passado -MA.

YA OHOTAMU MAHIRAYOM(A)

eu trabalhando muito

(eu estava trabalhando muito)

c) Com verbo auxiliar -KI e sufixo do passado -MA.

PAWE YA HEHU A KÕKI
caixa eu fechar ela de novo-resolvo
(resolvo de fechar de novo a caixa)

IHIRÿ ITHO A KÕKI
menino descer êle de novo-resolve
(o menino resolve de descer de novo)

POO A IHIRÿ HOYÃ MAHIKEM(A)
faca ela pequena escondida muito-acabou
(a faca ficou bem escondida)

TÿTÿRAYU YA MIA XOAKEM(A)
anoitecendo eu dormir ainda-resolvi
(anoitecendo resolvi de dormir ainda)

d) Com sufixo do imperativo -KI.

TÿKÈA PARÿKI
senta antes
(aguarda sentado)

UPRA PARÿKI
em pé antes
(aguarda em pé)

7) Infixos e sufixos verbais.

a) -A.

Exprime continuidade, duração: faz tempo, habitualmente, definitivamente, à tempo.

HEPARA THÈ MIA

irmão o dorme-à tempo

(à tempo o irmão dorme)

HEHA IPA THATHE A PÛRÛA

aqui minha neta ela mora-à tempo

(à tempo minha neta mora aqui)

b) -HE.

Pronome, terceira pessoa plural.

WARO THÈPÈ NÈ XOHEMA THAYÈHE

homem os ms abano fazem-êles

(são os homens que fazem o abano)

THUWÈ THÈPÈ NÈ MAU U HIKEIHE

mulher as ms água buscam-elas

(são as mulheres que buscam água)

HU'A PÈ NÈ SEISI NIAMAHE

rapaz uns ms passarinho flecharam-êles

(foram uns rapazes que flecharam o passarinho)

c) -IMANÈ.

Indica movimento rumo ao falante.

HUU

ir

A HUIMANÈ

êle vem-para cá

KOO

voltar

A KOIMANÈ

êle volta-para cá

RÈRÈY

correr

A RÈRÈIMANÈ

êle corre-para cá

d) -O/-O-.

Exprime provisoriedade: provisoriamente, por agora, por pouco tempo, no momento, faz pouco tempo, à pouco tempo, por enquanto.

HEPARA THÈ MIO

irmão o dorme-à pouco tempo
(à pouco tempo o irmão dorme)

HEHA IPA THATHE PÛRÛO

aqui minha neta mora-à pouco tempo)
(à pouco tempo minha neta mora aqui)

e) -YU.

Exprime reciprocidade: reciprocamente, um ao outro, nos, vos, se. Em colisão com outros sufixos o YU se transforma em infixo -YO-.

YAHAKÈ TAAYU

nós dois olhamo-nos
(nós dois nos olhamos)

NARA NÈ WAHAKÈ WAKÈMAYU

urucu com vós dois vermelho-fazem-se
(vós dois vos pintais de vermelho com urucu)

KAMAPÈ PARÛKÈ XEYU

êles peito batem-se
(êles se batem no peito)

YAHAKÈ TAAYOM(A)

nós dois olhavamo-nos
(nós dois nos olhávamos)

KÛPÈ PARÛKÈ XEYOM(A)

êles dois peito bateram-se
(êles dois se bateram no peito)

VIII ESTRUTURA DO NÚCLEO DA ORAÇÃO

1) Ação bitransitiva.

ag ms pt cp
KAMA NÈ RAASIHI WARI THÈPÈ HÏPÏM(A)
êle arco me os deu
(êle me deu os arcos)

ag ms cp pt
HEARO NÈ THUWÈ EHA ORU TOTOM(A)
marido mulher à cobra mostrou
(o marido mostrou a cobra à mulher)

ag ms cp pt
KAMA NÈ AHI HA THÈKÏPÈ IMI XATIM(A)
êle lama na as duas mão pôs
(êle pôs as duas mãos na lama)

2) Ação transitiva.

ag ms pt
KAMA NÈ YURI WAMA
êle peixe comeu
(êle comeu peixe)

ag ms pt
KAMA NÈ HUHKA KONEM(A)
êle ubá troxe
(êle troxe a ubá)

ag ms pt
KAMAPÈ NÈ SIHITHA HEREMAM(A)
êles corda de arco molharam
(êles molharam a corda de arco)

ag ms pt
KAMAPÈ NÈ MAAMA WAKEMAM(A)
elas ralo pintaram de vermelho
(elas pintaram de vermelho o ralo)

3) Ação semi-transitiva.

ag ms cp
SIKA NÈ NAHI HAPE HURUMA
criança casa passou porta afora
(a criança saiu de casa)

ag ms cp
XORI NÈ PÈRIYÕ PÛKATÛM(A)
cunhado caminho atravessou
(o cunhado atravessou o caminho)

cp ag
HUUTIHÌ PÈ HAMÈ HEPARA HUMA
árvore umas à irmão foi
(o irmão foi à floresta)

4) Ação intransitiva.

ag
PÈ PRAÛPEM(A)
êles dançaram

ag
SIKA HERIMA
criança cantou
(a criança cantou)

ag
WARO THÈPÈ IKAMA
homem os riram
(os homens riram)

5) Ação bi-receptiva.

cp pt
IXARO A TAAMA

japim sp êle viu
(êle viu o japim)

cp pt
KAMA HA MAU U KEMA

êle no água caiu
(a água caiu nêle)

pt ms cp
WARO THÈPÈ NÈ MAMO TEMA

homem os dinheiro receberam
(os homens receberam o pagamento)

6) Ação receptiva.

pt
TIHI KREAMOM(A)

vara quebrou-se
(a vara quebrou-se)

pt
A KEPRAREM(A)

êle nasceu

pt
YAOSI FATAMOM(A)

gato maracajá cresceu
(o gato maracajá cresceu)

7) Ação semi-receptiva.

cp

UTU PÈ RAROM(A)

imagem umas começaram

(a projeção -de slides- começou)

cp

MATIHI NOA THÈPÈ TOREKOM(A)

mercadoria valor os subiram

(os preços da mercadoria subiram)

8) Ação fenômeno.

MAA KEMA

água caiu

(choveu)

WAHATIM(A)

frio-sufixo do passado

(resfriou)

HARUMA

madrugada-sufixo do passado

(alvoreceu)

HENAMA

dia-sufixo do passado

(amanheceu)

9) Estado bi-transitivo.

ag ms cp pt
KAMA NÈ AHI HA THÈKÛPÈ IMI HUSUOM(A)
êle lama na as duas mão conservou
(êle conservou as duas mãos na lama)

cp pt ag
PAWE HA MAMO YAHAKÈ NOAMAM(A)
caixa na dinheiro nós dois guardamos
(nós dois guardamos o dinheiro numa caixa)

10) Estado transitivo.

ag ms pt
KAMA NÈ NOHI THÈPÈ WAYAHÈM(A)
êle amigo os esperava
(êle esperava os amigos)

11) Estado semi-transitivo.

cp ag
KAMA NAHI HA XORI A KUA
sua casa na cunhado êle está
(o cunhado está na sua casa)

cp ag
YÓKOTO HA THÈPÈRESI PÛRÛA
lago no Thèpèresi mora
(Thèpèresi mora no lago)

cp ag
NAHI HA MOXI HÈMA
casa em menino permaneceu
(o menino permaneceu em casa)

12) Estado intransitivo.

ag
KAMA HEMA
êle ficou

ag
KAMA TETEMA
êle demorou

13) Estado bi-receptivo.

pt cp
IHIRÏ YA KÏPÈ POÏ
filho eu dois tenho
(tenho dois filhos)

cp ms pt
PAWE NÈ HÏNÏMAMOTIMÈ PÈ HAROMA
caixa remedio uns continha
(a caixa continha remedios)

cp ms pt
HUHIKA NÈ POOXI TUTE HONIMU
ubá ferro-pedaço novo precisa
(a ubá precisa de corrente nova)

14) Estado receptivo.

pt

KOAYÕ WEHE KUA

lenha seca está

(a lenha está seca)

pt

MAHE NAHI KUA

prato de barro rachado está

(o prato de barro está rachado)

pt

YÃPI WAXIMI KUA

jacanim morto está

(o jacanim está morto)

15) Estado semi-receptivo.

cp

YÃNO HA YOPI KUOMA

maloca na quente estava

(estava quente na maloca)

16) Estado fenômeno.

YOPI MOMOTHAHAÏ KUA

quente demais está

(está quente demais)

IX O R A Ç Õ E S S U B O R D I N A D A S

1) Subordinações temporais.

a) Contemporaneas.

As duas ações são simultaneas.

1ª ação	"enquanto", "quando"	2ª ação
---------	----------------------	---------

KAMA KOPI THEHE, HEWENAPI HI HA YA HUU KÕ
 êle volta quando, Jundiá no eu vou de novo
 (quando êle volta, eu vou de novo no Jundiá)

MAA KEI THEHE, YA WEHEKI
 chuva cai enquanto, eu abrigo-me
 (enquanto chove eu me abrigo)

YOPI THEHE WA YARYMOTAYU
 suado quando, tu tomar banho-vais
 (quando tu estás suado vais tomar banho)

b) Concomitantes.

Depois que termina a primeira, faz-se a segunda ação.

1ª ação	"depois"	2ª ação
---------	----------	---------

HOSEMA HARORAYO NÈ, HEHA A KOPI
 consangüíneo sarar depois, aqui êle volta
 (depois que sarar, o consangüíneo volta aqui)

KAMA KOPI NÈ, HEWENAPI HAMÈ YA HUU KÕ
 êle volta depois, Jundiá para eu vou de novo
 (depois que êle volta, eu vou de novo para o Jundiá)

HENIMU NÈ, HAMA PÈ NAKAMOTAYU
 caçada coletiva depois, hóspede uns se chamar-vão
 (depois da caçada coletiva chama-se os hóspedes)

2) Conseqüente.

A ação ocorre em decorrência da outra anterior, como consequência da outra.

1ª ação | "por" | 2ª ação

XAWARA KUO HA, YÄNOMAMÈ PRE HUÍMANÈ
epidemia está por, yänomanè todos vêm pra cá
(por ter uma epidemia, todos os yänomanè ven pra cá)

YA NAKAREMA HA, AI THÈPÈ HUÍMANÈ
eu chamei por, outro os vêm pra cá
(por té-los chamados, os outros vêm pra cá)

KAMA OHOTAMU HA, MAMO A TEI
êle trabalhar por, pagamento êle recebe
(por trabalhar, êle recebe pagamento)

3) Causativo.

ação causadora | "porque" | ação final/efeito

YA KUO MAOMA YARO, HEROÜTHERI NÈ MATIHI TOAY MAOMA
eu estar não porque, Hero-rio-moradores ns mercadoria pegaram não
(porque eu não estava, os moradores do Rio Hero não pegaram mercadoria)

TÿTÿRAYOM(A) YARO, YA KOO
anoiteceu porque, eu volto
(eu volto porque anoiteceu)

OKA PÈ AHATE YARO, YA KIRI
ininigo uns perto porque, eu medo
(eu estou com medo, porque os ininigos estão perto)

YA RAAKAE YARO, YA RAMA HUU MAO
eu doente porque, eu caçar vou não
(por estar doente, eu não vou caçar)

4) Com pronome relativo.

l^aação | "que" | ação principal

WARO HUÍMAMA WI, A RAAKAE
homen veio pra cá que, êle doente
(o homen que veio pra cá está doente)

HUÍMANÈ WI, KÛPÈ RAAKAE
vên pra cá que, dois doente
(dois dos que vên pra cá estão doentes)

YARO ROKI WI PÈ, YA PIHIPU MAHI
carne moqueada que umas, eu gosto muito
(eu gosto muito de carnes que estão moqueadas)

5) Condicional.

ação condicionadora | "se" | ação resultante

YOPI MAHIO KUNAHA, YA YARÛMOTAYU
suado muito se, eu tomar banho-vou
(se estou muito suado, eu vou tomar banho)

MAA KEI MAO KUNAHA, MUNI YA RAMA HUU
c uva cai não se, um pouco eu caçar vou
(se não chove, eu vou caçar um pouco)

WAMAKÈ HENIMOTAYU KUNAHA, YA HUU NOMÛHÛ
vós caçada coletiva-vão se, eu vou também
(se vós ides fazer a caçada coletiva, eu também vou)

X ELEMENTOS DE PERIFERIA

1) Advérbios.

Os advérbios poden se achar antes, depois, ou dentro do predicado.

a) Advérbios de tempo.

advérbio sj vr
HEI HENA THEHE YA HUU
êste manhã quando eu vou
(eu vou hoje -de manhã-)

WEYA
tarde

WEYA THEHE YA HUMA
tarde quando eu fui
(eu fui ontem -de tarde-)

WAIHA
depois

AI HENA THEHE YA HUPÈ
outra manhã quando eu irei
(eu irei amanhã -de manhã-)

HAPAO THEHE
começo quando
(antigamente)

HEI THEHE
êste quando
(agora)

HAPA
primeiro

HEI MAHI THEHE
êste muito quando
(logo, agora mesmo)

sj vr advérbio
YA HUU KÕ
eu vou de novo

HENA MAHI THEHE
manhã muito quando
(-de manhã- cedo)

PARÏO
antes

THARE
sempre

b) Advérbios de lugar.

advérbio	preposição	sj	vr
AHATE	HAMÈ	A	HUMA

perto para êle foi

(êle foi perto)

HEHA

aqui

KIHA

aí

MIHA

acolá

PRAHA

longe

HAPA

antes

HEAKA HA

cina na

(acina)

PEPI HA

baixo no

(abaixo-de baixo)

SIPO

fora (da maloca)

WÏTI HA

onde em

(onde)

c) Advérbios de modo.

advérbio sj vr
ROPE WA HUÍMANÈ

depressa tu ven
(ven depressa)

OPISI
devagar

MONI
quase

ÛNAHA
assin

KURENA
como

d) Advérbios de quantidade.

sj vr advérbio
YA NAIKI MAHI

eu fome de carne muito
(eu estou com muita fome de carne)

XOA
ainda

YÃMI
pouco

MOMOTHAHAÛ
denais

e) Advérbios de afirmação.

sj vr advérbio
YA HUU RÈKÈNÈ
eu vou certamente

AWÉ

sin

PEHETI

realmente

f) Advérbios de negação.

-IMI / MAI / MAIKÈTHÈ / MAO / MI / TIHE
não

(ver as formas negativas dos verbos: páginas 40/41/42.

g) Advérbios de exclusão.

sj od vr advérbio
YA THÈ TAAI XINO
eu o olho somente

PÛO

simplesmente

Para os advérbios dentro do predicado ver páginas 53/54.

2) Preposições.

NÈ

com, mediante (marcador do instrumental)

SIHEMA NÈ PATA THÈPÈ XEYOM(A)

borduna com velho os batiam-se

(os antepassados se batiam com a borduna)

TIHI NÈ ORU YA THÈ XEPRAREM(A)

pau com cobra eu a bati

(bati a cobra com um pau)

XO

com (em companhia de)

HEARO HOSEMA XO KOPEM(A)

marido consanguíneo com voltaran

(o marido com o consanguíneo voltaran)

E

de, da, do

KAMA POO E PUSI

êle faca de cega

(a faca dêle é cega)

KAMA XOTEHE E THÈPÈ TOTIHI MAHI

ela cesto de os bonito muito

(os cestos dela são muito bonitos)

HA

em, no, na

HAMÈ

para (direção)

EHA

ao, a, à, para (dativo)

3) Conjunções.

KÃE

e

YOKURAHESI KÈ KÃE PIHIO

sal pente un o quero

(quero sal e un pente)

4) Marcador do sujeito.

O pronome forma longa e o substantivo, sujeitos, levam o marcador NÈ para que não haja possibilidade de confundí-los com o objeto direto.

Usando o pronome forma breve, prefixo prononinal, não precisa marcar o sujeito.

KAMA NÈ YURI WAMA

êle ns peixe comeu

(êle comeu peixe)

WARO NÈ YURI WAMA

homen ns peixe comeu

(o homen comeu peixe)

YURI YA WAMA

peixe eu comi

(eu comi peixe)

5) Marcadores de interrogação.

a) Marcador de interrogação XA.

Usa-se o marcador XA pedindo licença, autorização, permissão.

YA HAPO XA?

eu passar porta posso?

(posso entrar?)

YA HAPO HURU XA?

eu passar porta afora posso?

(posso ir embora?)

YA AHATEKI XA?

eu aproximar posso?

(posso me aproximar?)

b) Marcador de interrogação THA.

Em todos os outros casos, usa-se o marcador de interrogação THA.

WÝNA WA KUAÝHA WA RAMA HUU THA?

porque tu porque tu caçar vai ?

(porque vai caçar?)

NAIKI YARO

fone de carne porque

(porque estou com fone de carne)

WÝNAKUAYHA WA KOPEM(A) THA?

porque tu voltaste ?

TÝTÝRAYOM(A) YARO, YA KIRI

anoiteceu porque, eu estou com medo

(estou com medo porque anoiteceu)

WÝNA WA KUAÝHA PATA U HAMÈ WA HUU THA?

porque tu porque grande água para tu vais ?

(porque tu vais para o rio?)

AMIXI YARO

sede porque

(porque estou com sede)

WÝNA YA THÈ THAY THA?
 dêste modo eu o faço ?
 (faço-o dêste modo?)

WÝTIPI THÈ THA?
 que o ?
 (o que é?)

WÝTI XO WA HUU THA?
 quem con tu vais ?
 (con quem tu vais?)

WÝTIPI E THÈ THA?
 quem de isso ?
 (de quem é isso?)

WÝTI HA A KUA THA?
 onde em êle está ?
 (onde está êle?)

WÝTI HAMÈ WA HUU THA?
 onde para tu vais ?
 (para onde tu vais?)

ÝNA PEI WAHA KUA THA?
 como êle nome está ?
 (qual é o nome dêle?)

WÝTI THEHE WA KOPI THA
 quando tu voltas ?

Í N D I C E

Introdução.....	página	1
Apresentação.....	"	3
Explicações.....	"	4
Síntese das características da gramática yãnonamè.....	"	4
Obras consultadas.....	"	4
I ALFABETO.....	"	5
II SUBSTANTIVOS		
1) Número.....	"	6
2) Gênero.....	"	7
3) Cisão.....	"	8
4) Indicadores de classe.....	"	9
5) Termos de parentesco.....	"	15
6) Sufixo verbalizador.....	"	16
III ARTIGOS		
1) Artigos definidos.....	"	17
2) Artigos indefinidos.....	"	18
IV ADJETIVOS.....	"	19
V NUMERAIS		
1) Com adjetivos.....	"	20
2) Com artigos definidos.....	"	21
3) Com artigos indefinidos.....	"	21
VI PRONOMES		
1) Pronomes pessoais retos, forma longa.....	"	22
2) Pronomes pessoais retos, forma breve.....	"	24
3) Pronomes pessoais oblíquos.....	"	25
4) Pronomes possessivos.....	"	27
5) Pronomes demonstrativos.....	"	35
VII VERBOS		
1) Verbo simples, transitivo e intransitivo.....	"	38
2) Predicado expresso por um adjetivo, sem verbo.....	"	45
3) Predicado expresso por um substantivo, sem verbo..	"	46

4) Predicado expresso por um advérbio, com sufixos verbais.....	página	47
5) Predicado composto com verbos auxiliares.....	"	48
6) Advérbios dentro do predicado.....	"	53
7) Infixos e sufixos verbais.....	"	55
VIII ESTRUTURA DO NÚCLEO DA ORAÇÃO		
1) Ação bitransitiva.....	"	57
2) Ação transitiva.....	"	57
3) Ação semi-transitiva.....	"	58
4) Ação intransitiva.....	"	58
5) Ação bi-receptiva.....	"	59
6) Ação receptiva.....	"	59
7) Ação semi-receptiva.....	"	60
8) Ação fenômeno.....	"	60
9) Estado bi-transitivo.....	"	61
10) Estado transitivo.....	"	61
11) Estado semi-transitivo.....	"	61
12) Estado intransitivo.....	"	62
13) Estado bi-receptivo.....	"	62
14) Estado receptivo.....	"	63
15) Estado semi-receptivo.....	"	63
16) Estado fenômeno.....	"	63
IX ORAÇÕES SUBORDINADAS		
1) Subordinações temporais.....	"	64
2) Conseqüente.....	"	65
3) Causativo.....	"	65
4) Com pronome relativo.....	"	66
5) Condicional.....	"	66
X ELEMENTOS DE PERIFERIA		
1) Advérbios.....	"	67
2) Preposições.....	"	71
3) Conjunções.....	"	72
4) Marcador do sujeito.....	"	72
5) Marcadores de interrogação.....	"	73